

DESAFIOS NA GESTÃO DE UMA COMUNIDADE ABERTA NUM REPOSITÓRIO COMUM DE UMA SOCIEDADE CIENTÍFICA: o caso da ELCOS – Sociedade Portuguesa de Feridas

CHALLENGES IN MANAGING AN OPEN COMMUNITY IN A COMMON REPOSITORY OF A SCIENTIFIC SOCIETY: the case of ELCOS – Portuguese Wound Society

Rui Pedro Gomes Pereira

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnespp28>

Palavras-chave: Acesso aberto; Repositório; Sociedade científica.

Keywords: Open access; Repository; Scientific society.

A ELCOS – Sociedade Portuguesa de Feridas é uma sociedade científica multidisciplinar na área das ciências da saúde que apresenta como Missão: proteger e promover a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos com feridas cutâneas, através do fomento da educação e formação dos cuidadores e profissionais, e da investigação permanente, na procura de soluções que, sustentadas pela evidência científica, constituam um referencial nos contextos de trabalho, ensino e investigação, estimulando as boas práticas, reduzindo a morbilidade e aumentando os ganhos em saúde.

Neste contexto, a ELCOS tem como Visão: a excelência na resposta às feridas cutâneas, através do fomento da formação, investigação e práticas baseadas na evidência, da parceria com profissionais organizações e instituições académicas e de saúde, a nível nacional e internacional.

Em janeiro de 2019, a ELCOS constituiu uma comunidade de acesso aberto com recurso ao Repositório Comum dos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal – RCAAP, disponibilizando a todos os membros, num quadro de acesso aberto, o acesso a um conjunto de documentos científicos, bem como uma possibilidade de depositar a sua própria produção científica enquadrada na missão e finalidade desta sociedade científica. Trata-se de uma iniciativa pioneira no âmbito das associações e sociedades científicas na área das feridas em Portugal.

Genericamente, a comunidade contempla os seguintes tipos de coleções: documentos de referência & instrumentos; trabalhos & conferências apresentadas nas atividades e eventos científicos organizados pela ELCOS e outras publicações num total de 10 coleções e cerca de 270 depósitos.

A comunidade apresenta um elevado potencial e uma oportunidade de excelência para a partilha de conhecimento entre os atores que se interessam pela temática científica contemplada na comunidade. A criação deste tipo de estrutura contribui para a afirmação específica de uma política de ciência aberta na área dos cuidados às pessoas com feridas, contribuindo deste modo para o mandato e matriz social de uma sociedade científica da qual se espera que promova a construção e divulgação de conhecimento relevante, apoiando por esta via os diversos profissionais envolvidos: médicos, enfermeiros, psicólogos, podologistas, farmacêuticos, nutricionistas, assistentes sociais, entre outros *stakeholders*. Como principal debilidade e ameaça, surge a necessidade de um maior e mais assertivo envolvimento destes mesmos *stakeholders* na comunidade, não só enquanto consumidores de informação, mas também e sobretudo, enquanto promotores e divulgadores do conhecimento produzido, constituindo-se este último um desafio maior. Esta comunidade permitirá a obtenção de ganhos e proveitos para diferentes tipos de

públicos e utilizadores: os estudantes, os profissionais, os investigadores e o público em geral e as próprias pessoas com feridas numa perspetiva atual de *compliance* e *accountability*.

Rui Pedro Gomes Pereira | ruipereira@ese.uminho.pt

Universidade do Minho - Escola Superior de Enfermagem, Portugal / ELCOS - Sociedade Portuguesa de Feridas, Portugal